

LABRE participa de reunião preparatória da CITEL

Brasil e Canadá terão posicionamentos semelhantes sobre os 60 metros

A LABRE, Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão, através do seu grupo *ad-hoc* de Gestão e Defesa Espectral, participou no dia 26 de fevereiro de 2014 de reunião ordinária das Comissões Brasileiras de Comunicações (CBC) da Anatel, na sede da agência em Brasília-DF.

Integram a CBC associações nacionais, empresas, especialistas e governo para discutir estudos e posicionamentos que o Brasil tomará em relação aos itens de agenda da Conferência Mundial de Rádio, que ocorrerá em Genebra no ano de 2015 (CMR-15). A CMR-15 é organizada pela União Internacional das Telecomunicações (UIT), vinculada à Organização das Nações Unidas (ONU).

A LABRE representa os radioamadores brasileiros na CBC/Anatel, e contribui decisivamente no item 1.4, que trata da possível futura atribuição secundária ao serviço de radioamador para a banda dos 60 metros, em espectro não necessariamente contíguo, entre 5250 kHz e 5450 kHz.

Todos os itens de agenda são também discutidos nas organizações regionais, como a Comissão Interamericana de Telecomunicações (CITEL), vinculada à Organização dos Estados Americanos (OEA). Nas organizações regionais são firmados acordos entre países próximos e mesmo limítrofes, com realidades físicas semelhantes. Tais posicionamentos são posteriormente levados às conferências da UIT, influenciando nas negociações e decisões finais.

Esta reunião na Anatel foi preparatória do encontro da Comissão Permanente de Comunicações (PCC-II) da CITEL, que ocorrerá na Colômbia na segunda quinzena de março de 2014. Foi acertado que no item 1.4 o Brasil apoiará a visão preliminar do Canadá, favorável à realização e continuação de testes e estudos sobre os 60 m.

Nesta faixa o Canadá promoveu previamente estudos e experiências com apoio da *Radioamateurs of/du Canadá* (RAC), dispondo assim de posicionamentos bem fundamentados até mesmo para garantir uma atribuição doméstica da faixa. O Brasil também buscará realizar operações experimentais junto com a LABRE.

Outras reuniões da CBC, CITEL e UIT estão agendadas para alinhar tendências por alterações ou manutenções nas alocações de frequências. Além do item 1.4, outros temas afetam as faixas radioamadoras, como a expansão dos serviços de internet móvel (IMT) e radares automotivos em SHF. A IARU estabeleceu alguns [posicionamentos](#) e a LABRE, com apoio do GDE, tem atuado no Brasil no sentido de defender as faixas radioamadoras.

GDE/LABRE, 12 março 2014